

Ata do dia 12/07/2022

Aos 12 dias do mês de julho de 2022, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - COMDIM de forma presencial, na sala de reuniões do 2º andar do Centro Administrativo. A reunião teve início às 14:12, estiveram presentes as conselheiras: Eliene Amorim dos Santos – Presidenta do COMDIM e conselheira titular da Associação ArteCultura para Paz – Isaura Maia; Sabrina Senger, Secretária do COMDIM e conselheira titular da Faculdades Est; Priscilla Almaleh, conselheira titular da União Brasileira de Mulheres – UBM; Jenaina Ramos Gaudert, conselheira titular da Ordem dos Advogados do Brasil - Subseção São Leopoldo – OAB; Antoninha Della Méa Lima, conselheira titular do Centro Ecumênico de Capacitação e Assessoria – CECA participou de forma on line; Inajara Pfeil Vargas, Vice – Presidenta do COMDIM e conselheira titular da Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres – SEPOM, sua suplente, conselheira Suelen Aires Gonçalves; Leticia Silveira Ramos, conselheira titular da Secretaria Municipal de Assistência Social – SAS; Tiane Alves da Silva, conselheira titular da Secretaria Municipal de Segurança e Defesa Comunitária – SEMUSP; Sabrina Backes, conselheira titular da Secretaria Municipal de Habitação- SEMHAB, Adriana Freitas Moreira, conselheira titular da Secretaria Municipal de Saúde – SEMSAD; Andressa Scheid Kuba, conselheira titular da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turístico e Tecnológico – SEDETTEC. Como convidadas: Roseli Krohn – Faculdades EST, Ana Lúcia da Silva Magalhães – SEPOM e Clediana L. Langner – PT. Eliene - Presidenta inicia com uma canção da Ciranda de Itamaracá intitulada: “O Balanço do Mar” para dar as boas vindas a todas e propõe uma rodada de apresentações onde cada conselheira proferirá palavras motivacionais de esperança em dias melhores, buscando amenizar o impacto da semana anterior, onde lamentavelmente, tivemos trágicos acontecimentos contra a integridade física das mulheres. Eliene - Presidenta informa a agenda do mês onde muitos temas convergem entre si, a exemplo do Participa São Leo da Secretaria de Orçamento Participativo - OP que é um espaço de direitos e fala para debater temas sociais, também as ações da Secretaria de Assistência Social - SAS com o “São Leo mais Renda”. Inajara – Vice – Presidenta informa sobre o ofício emitido pelo Estado a respeito da Eleição Estadual do COMDIM e a necessidade de inscrições da Sociedade Civil para termos representantes de São Leopoldo. Inajara explica que na São Leopoldo FEST terá um espaço destinado às Secretarias e será feita uma escala de dias para ocupação, e não será disponibilizado espaço para os Conselhos Municipais. Também faz um breve relato do Seminário realizado em Sapiranga, do Comitê Intermunicipal de Fortalecimento da Rede de Políticas para Mulheres do Rio Grande do Sul, que teve a participação de 23 municípios. Em agosto a Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres promoverá uma reunião para recepcionar o Comitê em São Leopoldo, alusiva a programação do “Agosto lilás”, celebrando o aniversário da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006). **Pautas: Aprovação para Ata do dia 14/06/2022:** Aprovada



sem manifestações contrárias. **Planejamento – Retomada e conclusão dos eixos com suas deliberações:** As Conselheiras se dividiram em quatro grupos para pensar sobre cada eixo do planejamento e após realizar uma breve apresentação das seguintes demandas: qual a participação do COMDIM, protagonista ou apoiador; quem são e onde estão o público alvo? As conselheiras se reuniram por mais ou menos 20min, discutindo as ações de cada eixo. **Apresentação dos Eixos: EIXO I – Políticas Públicas:** reuniram-se: Adriana – SEMSAD, Cleidiana – PT, Sabrina - Faculdades EST, a Conselheira Silvana-Isaura Maia faz parte deste eixo, mas não estava presente neste dia. **Ação 1-** Criação de "Comitê Integrado" em relação a política de saúde da mulher com a Secretaria de saúde e Hospital Centenário com reuniões mensais. As conselheiras relatam não haver movimentos de retomada do comitê atualmente, e poderiam atuar resgatando o tema e propondo a rearticulação e diálogo periódico. **Ação 2-** Maior integração das políticas transversais em saúde, assistência social e educação com uma reunião com cada seguimento. Conselheiras compreendem que é necessário pensar os bairros afastados e ocupações e seus serviços de referência, que em várias situações são distantes e pouco acessíveis. COMDIM pode provocar esse diálogo, refletindo sobre alternativas. **Ação 3-** Serviço integrado para atendimento em casos de violência sexual. Está conectado com ação prevista no eixo 4. A política diz respeito à prevenção, informação/divulgação. Mas é preciso conhecer com propriedade o fluxo de atendimento, para orientar em situações de violência e acompanhar o cuidado com os atendimentos. **Ação 4-** Articular junto à Secretaria de Habitação e SEPOM aluguel social para as mulheres vítimas de violência. A lei precisa ser qualificada, propor alterações prevendo recursos. Neste momento não há na secretaria recursos para impressão de plantas que são imprescindíveis para regularização. Quase 90 famílias esperando. O repasse significa R\$823,00 por família. 95% dos recursos de habitação são destinados ao aluguel social. Uma conselheira relata já haver trabalhado junto a Secretária Margarete na proposta de alteração. É necessário acionar a secretaria de gestão e identificar onde travou. **EIXO II-** Enfrentamento às violências. Reuniram-se: Letícia – SDS, Tiane – SEMUSP, Inajara – Vice Presidenta, Antoninha – CECA (on line). **Ação 1-** Fomentar a atualização de dados sobre as mulheres no município e as interseccionalidades: negras/indígenas/deficiência/ciganas/trans. Público envolvido/parceiras que já produzem dados: Centro Jacobina, Cadastro único (Assistência), Observatório de Segurança. Convidar algum grupo da Unisinos para cruzar ou produzir dados. **Ação 2-** Criar um grupo de trabalho juntamente com COMDIM e SEPOM para buscar a regularização do Fundo. O fundo já existe, só não há movimentação e recursos. Sugestão inicial do grupo: Conselheiras sensibilizar grupos da sociedade civil para promover ações de arrecadação. Houve reações em oposição, sugerindo que a médio o conselho precisa mobilizar para que vire lei e possa receber recursos públicos. Consenso: O COMDIM tem a tarefa de publicitar a existência deste fundo e objetivo e pode agir em diálogo com empresas que aceitam projetos de responsabilidade social, como por exemplo: Sicredi, Stihl. O conselho criaria um selo

14
EF

de reconhecimento público para empresas que apoiam o fundo? O conselho faria um vídeo para divulgar a existência do fundo? O Conselho abriria um edital para organizações da sociedade apresentarem proposta de projetos e faria a busca dos recursos? **Ação 3-** Acompanhar a política em relação às mulheres e o uso de álcool e drogas / mulheres em situação de rua/mulheres encarceradas/mulheres profissionais do sexo. Possíveis parceiras para dialogar: Caps, Projetos Chances Unisinos, Sec. Assistência Em relação às profissionais do sexo: o debate está adormecido na rede, praticamente desassistido com exceção de iniciativas individuais de apoios para banhos e cestas básicas. A função do Conselho poderia ser rearticular a rede para mapear principais desafios e privações de direitos. Em relação as outras situações mencionadas pela ação: Conselho pode monitorar, identificando as políticas públicas regularmente para tratar das especificidades. **EIXO III – Garantia de direitos:** Reuniram-se: Eliene – Presidenta, Andressa – SEDETTEC, Márcia- SMED esta inscrita neste eixo que não estava presente. **Ação 1 - Educação: Programas de alfabetização n os bairros. Exemplo da alfabetização com os migrantes (SEDHU).** Saber assinar o nome, ler e escrever é um direito básico. Conselheiras mencionam a necessidade de recriar programas populares de alfabetização, a exemplo do ABC Mulher. Seria necessária uma interlocução com CRAS, SAS, CCA, etc. **Ação 2- Espaço de diálogo com o Secretariado do Governo municipal;** Conselheiras refletiram mais relacionado ao direito à saúde: Prioridade seria mapear as demandas das profissionais do sexo e mulheres trans. Tem necessidades específicas. Um avanço é a aprovação da lei sobre o ambulatório para pessoas trans, que deve atender apenas as mulheres trans de São Leopoldo. Muitas trabalhadoras do sexo trans vem de Novo Hamburgo. O Conselho poderia fazer frente a uma campanha de reserva de vagas para prioridade de estágios na prefeitura para pessoas trans. O diálogo necessita ocorrer com a secretaria de gestão. Há uma previsão de reserva de 3% das vagas para mulheres que sofreram violência, passaram pela rede de atendimento e precisam ser reinseridas no mercado de trabalho. É necessário ir atrás de notícias para a quando anda a implementação dessa resolução. Educação: Discussão de creches estendidas como uma necessidade das mulheres trabalhadoras. **Ação 3- Saúde: Ônibus da saúde.** Conselheiras discutem mulheres com deficiência e mulheres obesas. As PLP's já faziam essa discussão, pois as mulheres obesas precisam ir ao zoológico pra que possam ser pesadas, não havia macas específicas para esse atendimento. Como está o acesso das mulheres com deficiência aos serviços de saúde? **Ação 4- COMDIM na comunidade** A partir da inserção/ acompanhamento de ações que já são propostas pelas secretarias, como por exemplo o Participa São Léo. **EIXO IV – Prevenção.** Reuniram-se: Pricilla UBM, Sabrina e Roseli Faculdades EST, Jenaína OAB e Suelen SEPOM. Estão inscritas neste eixo que não estava presente: Jaira SERPAZ, e Fabiane AMMEP. **Ação 1- Parceria com o "Projeto Sensibilizar" da SEPOM na organização de oficinas.** A SEPOM vai participar das oficinas previstas no programinha de distribuição de renda municipal. Neste momento já há 165? Famílias para fazer a oficina de acolhida em 5 regiões. A ideia não é falar sobre o

del
EB

atendimento em situações de violência, já que é o primeiro contato, mas sim em uma perspectiva mais educativa conversar sobre relações respeitadas entre homens e mulheres e superação de desigualdades de gênero. Há possibilidade de uma parceria com a ??? Para produção de dados, há uma reunião prevista próxima segunda, dia 18 pela manhã para discutir. O cronograma da primeira rodada de oficinas é a última semana do mês de julho, e as conselheiras entendem que poderiam dividir-se para participar uma em cada região/data. Também se colocam a disposição para auxiliar na modelagem das oficinas. Para isso um diálogo com a SEPOM será necessário. **Ação 2- Realização de reuniões descentralizadas.** Conselheiras vão colocar no grupo de WhatsApp uma lista com as datas das reuniões ordinárias, para que as entidades que podem sediar a reunião mensal do conselho possam se inscrever. **Ação 3- Confeção de material informativo em formato de CARDS sobre o fluxo de atendimento, sobre violência sexual.** Produção de 1 card por mês para ser veiculado por WhatsApp e redes sociais do Conselho e SEPOM. Julho a Novembro. 1º O que é violência contra mulher? (tipos de violência); 2º Sofri violência sexual, e agora? Etc. As conselheiras dialogarão para produção do material e solicitarão ajuda do serviço de comunicação da prefeitura para produção visual dos cards. **Ação 4- Programa de gênero e educação sexual. "Equidade de gênero". ver relações com Unisinos, EST, SMED.** Não avançamos. Temos possibilidade de local, boas assessorias para indicar, é necessário pensar com as conselheiras o público. **Ação 5- Encontro "Papo com os homens" ver parceria com o Programa de gênero e Religião (EST) e Ponto e Gênero.** Não avançamos. Temos possibilidade de local, boas assessorias para indicar, é necessário pensar com as conselheiras o público. Suelen – SEPOM apresenta uma cartilha que foi confeccionada por uma estagiária do Centro Jacobina e que poderia ser usada como projeto para as empresas patrocinarem, compondo as ações do EIXO II para arrecadação do Fundo Municipal. **Assuntos Gerais:** Adriana- SEMSAD informa sobre o mutirão de Mamografias e CPs em parceria com o SESC, que a partir de dois de agosto as marcações serão diretamente no ônibus do SESC, estacionado na Praça da Biblioteca. Adriana diz que foram registradas muitas desistências dos exames e consultas oftalmológicas e devido a isso a Secretaria Municipal da Saúde - SEMSAD disponibilizou o número de telefone, 2200 0723 para cancelamentos, podendo assim contemplar outros munícipes com as vagas. As marcações para oftalmologista continuam sendo através da regulação da SEMSAD. Não foram concluídas todas as pautas em virtude do horário e compromissos das Conselheiras. A reunião finaliza às 16:15h, nada mais havendo a constar, assinam esta ata a Presidenta do COMDIM, Eliene Amorim dos Santos e a Secretária Executiva, Ana Lúcia Soares Gschwenter.

SECRETARIA

Eliene Amorim dos Santos